



IV SIMPÓSIO NACIONAL DE
LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS

INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Hortência Pessoa Rêgo Gomes
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA
hortenciapessoa@ufersa.edu.br

Gilton Sampaio de Sousa (Orientador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
giltonssousa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O processo de globalização trouxe ao mundo contemporâneo novas formas de agir e pensar. Todas as áreas do conhecimento precisaram ser revistas e a educação não poderia ficar excluída desse processo. O ensino tradicional, em que as áreas do conhecimento são trabalhadas de forma isolada, não atende mais as necessidades de formação dessa nova sociedade. Essas novas formas de conhecimento precisam desenvolver as habilidades de forma integrada, surgindo a partir daí, a interdisciplinaridade. Esse é um tema, ainda, em processo de construção como método, definição e corrente no meio científico e educacional. Sabemos que práticas tradicionais não satisfazem mais o desenvolvimento completo do aprendizado, pois a mente do indivíduo não é um dispositivo em que cada saber fica armazenado e quando este precisa acessa o dado necessário. Moacir Gadotti afirma que:

“a interdisciplinaridade (...) surge na metade do século passado, em resposta a uma necessidade verificada principalmente nos campos das Ciências Humanas e da Educação: superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento, causados por uma epistemologia de tendência positivista em cujas raízes estão o empirismo, o naturalismo e o mecanicismo científico do início da modernidade”. GADOTTI (1993)

Para compreender como a interdisciplinaridade pode ajudar no processo de ensino-aprendizagem, iremos conhecer um pouco sobre o conceito de Interdisciplinaridade; analisar como o trabalho interdisciplinar pode ser desenvolvido no ensino de línguas. Para isso, recorreremos a alguns autores e publicações que abordaram o tema, em livros e artigos acadêmicos. Com base em seus trabalhos buscamos uma definição e como essa abordagem pode auxiliar no ensino de línguas.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE.

Para se compreender o termo interdisciplinaridade, deve-se partir do conceito de disciplina.

A organização disciplinar foi instituída no século XIX, notadamente com a formação das universidades modernas; desenvolveu-se, depois, no século XX, com o impulso dado à pesquisa científica; isto significa que as disciplinas têm uma história: nascimento, institucionalização, evolução, esgotamento, etc; essa história está inscrita na da Universidade, que, por sua vez, está inscrita na história da sociedade; MORIN (2002 , p. 105)

A palavra disciplina veio do Latim *disciplina*, “instrução, conhecimento, matéria a ser ensinada”. E esta deriva de *discipulus*, “aluno, aquele que aprende”, do verbo *discere*, “aprender”.

Já o termo Inter vem da preposição e provérbio latim *inter* 'no interior de dois; entre; no espaço de'.

Assim, interdisciplinaridade é a forma como o conhecimento será produzido ou adquirido, entre ou com as diferentes áreas do conhecimento.

VARIAÇÕES DA DISCIPLINARIDADE:

- Multidisciplinar – que envolve duas ou mais áreas do conhecimento. O trabalho multidisciplinar reúne diferentes áreas do saber sem, necessariamente, uni-las. Cada área pode trabalhar de forma isolada para resolver um problema, sem a preocupação de unificar conhecimentos. “O mesmo objeto pode ser tratado por duas ou mais disciplinas sem que, com isso, se forme um diálogo entre elas. Uma abordagem multidisciplinar pode verificar-se sem que se estabeleça um nexo entre seus agentes.” PHILIPPI (2000, p.57)
- Intradisciplinar – conhecimentos dentro de uma área do conhecimento. Não envolve outras áreas ou ciências. “Os conhecimentos são revolvidos no âmago de um determinado saber; não há, intencionalmente, preocupação com outros saberes de natureza diversa.” PHILIPPI (2000, p.57)
- Interdisciplinar- conhecimentos que unem diferentes áreas do saber. “consiste num tema, objeto ou abordagem em que duas ou mais disciplinas intencionalmente estabelecem nexos e vínculos entre si para alcançar um conhecimento mais abrangente, ao mesmo tempo diversificado e unificado.” PHILIPPI (2000, p.58)
- Transdisciplinar – “Seria como um salto de qualidade, uma auto-superação científica, técnica e humanística capaz de incorporar à própria formação, em grau elevado, quantitativa e qualitativamente, conhecimentos e saber diferenciados.” PHILIPPI (2000, p.58)

CAMINHOS DA INTERDISCIPLINARIDADE

Seria a interdisciplinaridade um processo recente, uma necessidade característica dos nossos dias, uma conquista da ciência moderna? Na verdade, ela tem uma longa trajetória, com manifestações variadas através dos tempos, desde os primeiros sistemas de pensamento organizado.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, o conhecimento é o resultado de um processo de modificação, construção e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. O que o aluno pode aprender em determinado momento da escolaridade depende das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento em que dispõe naquela fase do desenvolvimento, dos conhecimentos que já construiu anteriormente e do ensino que recebe. No ensino, a interdisciplinaridade não pode ser uma “junção de conteúdos, nem uma junção de métodos, muito menos a junção de disciplinas” (FAZENDA, 1993, p. 64).

Assim, os desenvolvimentos disciplinares das ciências trouxeram as vantagens da divisão do trabalho, mas também os inconvenientes da superespecialização, do confinamento e do despedaçamento do saber. Não só produziram o conhecimento e a elucidação, mas também a ignorância e a cegueira. MORIN (2008,p. 11)

É importante enfatizar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002, p. 88 e 89).

UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Para desenvolver uma proposta interdisciplinar para o ensino de Línguas é necessária a mobilização dos professores das diferentes áreas do conhecimento, para que possam estudar e conhecer os tipos de textos lidos e produzidos no ambiente escolar e quais poderiam ser apresentados e explorados nas futuras produções, Em seguida, planejar como serão desenvolvidas as ações nas diferentes componentes curriculares, com o objetivo comum de formar indivíduos, que

sabem pelo uso da linguagem, se posicionar criticamente nas mais diversas situações sociais e defender suas ideias, utilizando as mais variadas formas de expressão.

Para isso, cada professor deve ter uma postura de abertura para trabalhar com os colegas das diferentes áreas, sabendo que a união destas não separa as características individuais e saberes específicos das mesmas.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. BRASIL (1999, p. 89).

Também é necessário desenvolver a capacidade de diálogo entre as áreas do conhecimento. Na busca de novos conhecimentos e reconhecimento de novos pontos de vista daqueles já consolidados. A interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista. “A interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para resolver às questões e aos problemas sociais contemporâneos (Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002, p. 34)”.

Para observância da interdisciplinaridade é preciso entender que as disciplinas escolares resultam de recortes e seleções arbitrários, historicamente constituídos, expressões de interesses e relações de poder que ressaltam, ocultam ou negam saberes. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: MEC, (2002, p. 88). Assim, a integração entre as disciplinas pode proporcionar uma visão holística de um determinado problema, aumentando significativamente, as chances de solução deste. Essa visão holística pode proporcionar a visão dos problemas sob variados ângulos, facilitando a compreensão e possíveis soluções para os mesmos.

O trabalho interdisciplinar pressupõe uma formação do professor para trabalhar sob essa perspectiva. Com a formação do professor em áreas do conhecimento específicas, na qual cada futuro profissional estuda para desenvolver atividades somente em sua área de formação inicial, é difícil, quando chega à escola, trabalhar em conjunto com os profissionais de outras áreas. Assim, o ideal seria que, na formação inicial destes, os cursos de formação de professores já abordassem essa forma de trabalho, em que as diferentes áreas do conhecimento se reúnem para formar indivíduos

críticos, capazes de compreender o mundo que os cerca, defender suas ideias, saber se posicionar em diferentes situações sociais. Além de buscar uma melhor compreensão dos problemas e solução para os mesmos.

CONSIDERAÇÕES

Tudo o que apresentamos até agora nos permite afirmar que a interdisciplinaridade, é uma forma de reorganizar os ambientes para a aprendizagem. Portanto, é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender. Compreendida como formulação teórica e assumida enquanto atitude, tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de métodos, de conteúdos e de avaliação.

Assim, o trabalho interdisciplinar pressupõe uma mudança em toda a organização escolar atual. Seja, nas formas de seleção de conteúdos, planejamento, currículo, metodologias de ensino e avaliação. A articulação entre o ensinar e o aprender partiria de uma mudança de atitude, que ressignificaria o trabalho pedagógico e a função do professor, como mediador nessa relação de ensino e aprendizagem.

Em qualquer ambiente de aprendizagem, são inúmeras as relações que podem interferir no processo de construção e organização do conhecimento. Essas relações constroem o contexto de trabalho dentro do qual as relações de sentido são construídas. Nesse complexo trabalho, o enfoque interdisciplinar aproxima o sujeito de sua realidade mais ampla, auxiliando os indivíduos na compreensão das complexas redes conceituais, possibilitando maior significado e sentido aos conteúdos da aprendizagem, permitindo uma formação mais consistente e responsável.

Finalizamos com sugestões de objetivos que precisam ser alcançados para que essa abordagem possa ser desenvolvida nas escolas:

- Atitude pessoal de abertura do professor;
- Capacidade de diálogo;
- Integração entre as disciplinas;
- Ação de trabalho pedagógico envolvendo o futuro docente;

Referências:

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **Considerações sobre a Interdisciplinaridade**. IN: PHILIPPI JR, Arlindo. **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais**. São Paulo: Signus Editora, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

FAZENDA, Ivani. **A Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1993.

GADOTTI, Moacir. **A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos**. São Paulo: Ática, 1993.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.